

SELEÇÃO EM POPULAÇÃO BASE DE PIMENTEIRAS ORNAMENTAIS (CAPSICUM ANNUUM L.)

Bonadja Armando Nanque¹
José Ayron Moraes De Lima²
Elizanilda Ramalho Do Rêgo³
Lucas Nunes Da Cruz⁴

RESUMO

Introdução: As pimenteiras do gênero *Capsicum* fazem parte do patrimônio da biodiversidade brasileira, que diferem quanto ao tipo, cor, tamanho, sabor e pungência em diversas cultivares comercializadas. Toda informação a respeito da variabilidade de uma coleção de germoplasma, serve para aumentar a eficiência dos trabalhos de melhoramento da espécie, referir os diversos acessos de uma coleção, por meio de características de interesse ornamental. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi caracterizar e selecionar plantas com ornamental e resistente a patógenos em geração F2. **Metodologia:** O experimento foi potencial conduzido em casa de vegetação do laboratório de biotecnologia vegetal do centro de ciências agrárias (CCA) Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Os tratamentos foram constituídos de 354 progênies, de uma geração F2 de pimenteiras ornamentais (*Capsicum annuum* L.), pertencentes ao Banco de Germoplasma da UFPB, provenientes da autofecundação controlada da F1 é obtida do cruzamento entre os genitores UFPB390 x UFPB137, sendo as plantas cultivadas em vasos de 900 mL preenchidos com substrato comercial. Ao atingirem a fase adulta, os genótipos foram caracterizados de acordo com os descritores para *Capsicum* sugeridos pelo IPGRI, (1995). Foram avaliados 20 caracteres quantitativos e 4 qualitativos em pimenteiras ornamentais. As folhas foram identificadas através de um microscópio óptico utilizando-se o descritor *illustrated genera of imperfect fungi*. Para análise de divergência genética utilizou-se o método de agrupamento de Tocher, com base na distância euclidiana média padronizada. Foram realizadas análises para os dados quantitativos e qualitativos separadamente e também para os dados em conjunto. Além disso, foi calculada a importância relativa das características avaliadas para a divergência genética utilizando a metodologia de SINGH (1981). Todas as análises foram realizadas utilizando-se o programa computacional Genes. **Resultado:** Houve variabilidade entre os genótipos para os caracteres avaliados. A variabilidade existente entre genótipos foi maior para os caracteres qualitativos relacionados à resistência a doenças. **Conclusão:** É possível selecionar plantas individuais para abertura de linhas em geração F3. As plantas 7; 15; 50; 69; 120; 155; 157; 196; 314; 326; 331; 347 devem ser selecionadas por não apresentarem sintomas de doenças fúngicas. **Apoio financeiro:** não se aplica. **Grande área do CNPq:** Ciências Agrárias. **Em que medida o meu trabalho contribui para Diversidade, inclusão e transformação social?** O trabalho valoriza a diversidade ao explorar a variabilidade genética e a agrobiodiversidade brasileira de pimenteiras. Promove a inclusão ao gerar plantas resistentes a doenças, acessíveis a agricultores familiares, reduzindo perdas e custos. Vai impulsionar a transformação social ao criar alternativas de renda (uso ornamental), fortalecer a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável na região. **Agradecimento:** Agradeço à UNILAB pela oportunidade de estudar e realizar minhas pesquisas nesta instituição.

Palavras-chave: Diversidade;; pimenteira ornamental;; segregante.

UNILAB, IDR, AURORAS, Discente, bonadjananque@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, IDR, AURORAS, Docente, ayronlima@unilab.edu.br²

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PARAÍBA, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E FUNDAMENTAIS, Docente, elizanilda@cca.brufpb³

UNILAB, IDR, AURORAS, Docente, lucasluz@unilab.edu.br⁴